

187 – ÓLEO ESSENCIAL DE TOMILHO PROLONGA A LONGEVIDADE DE HASTES DE *Chrysanthemum morifolium* cv. White Reagan E ESTIMULA A ABERTURA FLORAL

AUTORES - Luíza Machado dos Santos; Edivânia Muniz de Souza Santos; Ana Maria Mapeli.

INSTITUIÇÃO – Universidade Federal do Oeste da Bahia.

INTRODUÇÃO

O gênero *Chrysanthemum* L. pertencente à família Asteraceae, conhecido popularmente como crisântemo (BARBOSA; GROSSI; BORÉM, 2019). As espécies apresentam cultivo simples e grande importância comercial, pois são bastante utilizadas em vasos e jardins, e como flores de corte.

No presente estudo, empregou-se a variedade *Chrysanthemum morifolium* cv. White Reagan, pertencente ao grupo das margaridas que apresentam coloração branca e vigor médio (BARBOSA; GROSSI; BORÉM, 2019). Apesar do grande potencial ornamental, esta variedade apresenta durabilidade pós-colheita reduzida, o que interfere negativamente na comercialização como flores de corte.

Na floricultura, busca-se maneiras alternativas para prolongar a durabilidade das hastes. Assim, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o efeito do óleo essencial de tomilho branco na conservação pós-colheita de *C. morifolium* cv. White Reagan.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado no período de 03 a 31 de maio de 2023, no laboratório do Centro de Referência para a Recuperação de Áreas Degradadas, Campus Reitor Edgard Santos, UFOB. As hastes de *Chrysanthemum morifolium* cv. White Reagan foram adquiridas no comércio local, oriundas de Holambra (SP). Todas as hastes apresentavam entre 50 a 60% das inflorescências abertas, seguindo o padrão recomendado pelo comércio (TEIXEIRA, 2004).

As hastes passaram por corte em bisel, em água, sendo padronizadas quanto ao comprimento (60 cm) e colocadas em provetas contendo 250mL em solução de óleo essencial de Tomilho Branco (*Thymus vulgaris*) com as seguintes concentrações: 0, 250, 500, 750, 1000mg/L. Posteriormente, as hastes foram acondicionadas em ambiente climatizado 25°C e fotoperíodo constante (Figura 1).



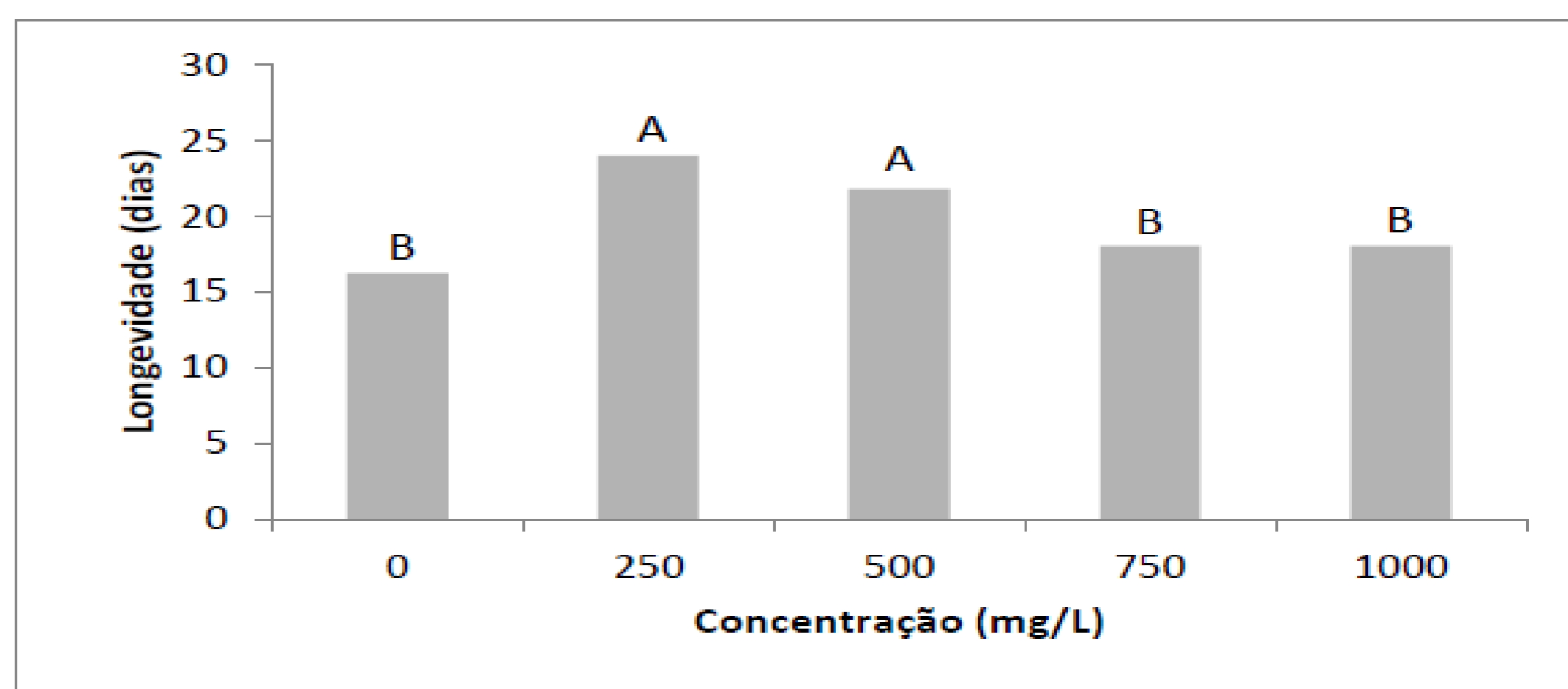
Figura 1. Bioensaio com hastes de *Chrysanthemum morifolium* cv. White Reagan.

As seguintes características foram avaliadas: longevidade, volume absorvido, desenvolvimento floral e teor de clorofila total.

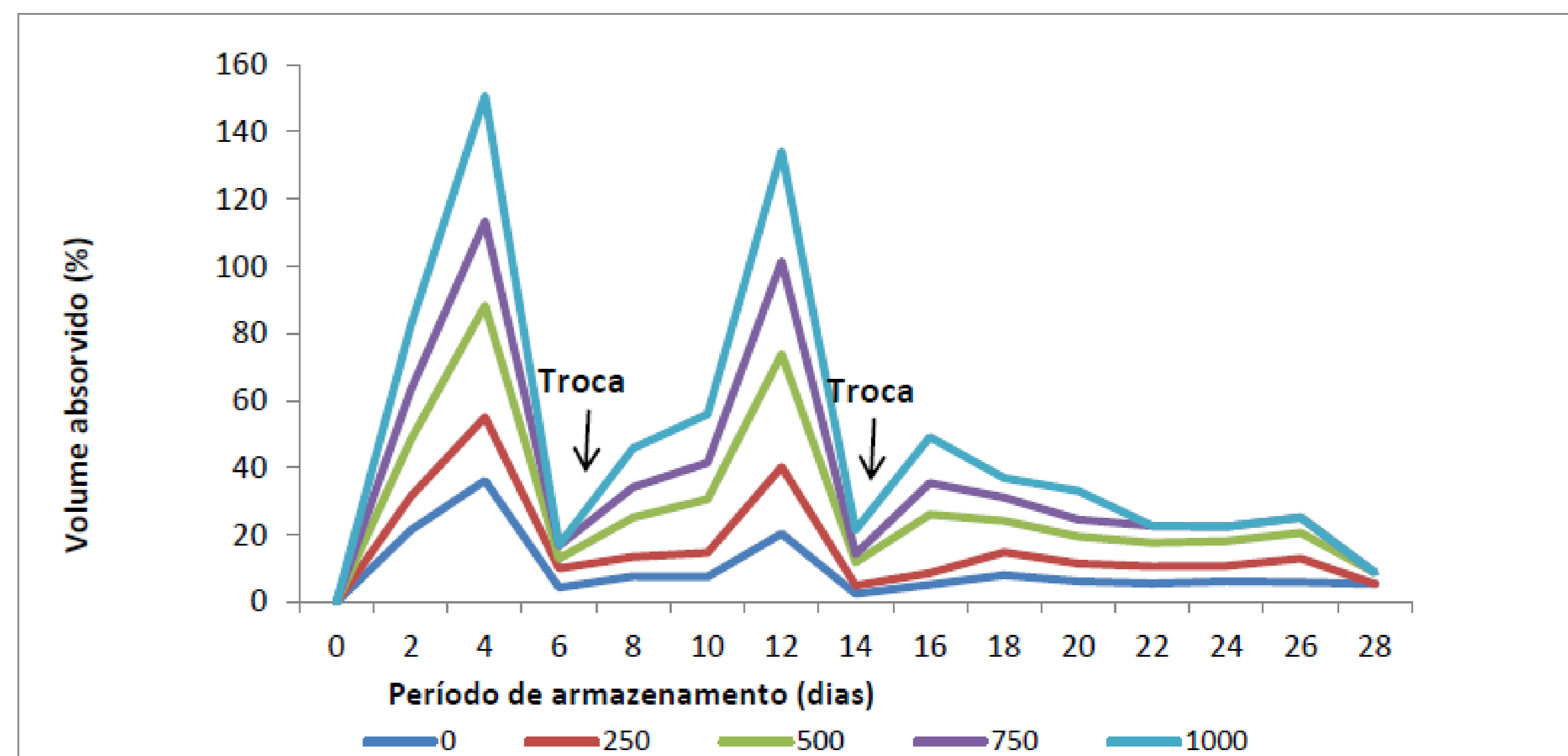
O experimento foi montado em esquema fatorial 5x28 (concentração x dia), utilizando delineamento inteiramente casualizado, com 5 repetições tendo como unidade experimental 2 hastes.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

- ✓ Longevidade: 250 e 500mg/L promoveram um aumento da longevidade em 41,4% comparado ao controle.



- ✓ Volume absorvido: maiores períodos de absorção ocorreram entre os dias 0 e 4; 8 e 12, estando associado à troca da solução conservante. A partir do 14^o dia, ocorreu a redução do volume absorvido o que coincidiu com o aumento da senescência das hastes.



- ✓ Desenvolvimento floral: As três maiores concentrações diferiram significativamente do controle, causando redução de 63,4% no número de botões comparado à água, indicando que estavam mantendo as hastes viáveis e, provavelmente, promovendo a abertura floral.

Tabela 1. Número de botões das hastes de *Chrysanthemum morifolium* cv. White Reagan tratadas com diferentes concentrações de óleo essencial de Tomilho.

Concentração (mg/L)	Número de botões
0	1,23 A
250	1,09 A
500	0,52 B
750	0,24 B
1000	0,59 B

Médias seguidas de mesma letra, não diferem entre si pelo Teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade.

- ✓ Teor de clorofila total: hastes mantidas em 750 e 1000mg/L do óleo de tomilho apresentaram decréscimo constante no teor de clorofila total, o que ocorreu antecipadamente em relação ao controle. Já 250mg/L não causou alteração significativa durante todo o experimento (dados não apresentados).

Diante dos resultados obtidos, verificou-se que a longevidade de *Chrysanthemum morifolium* cv. White Reagan foi prolongada pelas concentrações 250 mg/L e 500mg/L de óleo de tomilho, as quais favoreceram a abertura floral e reduziram a degradação de clorofila foliar.

AGRADECIMENTOS

